



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID

“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”

ISSN: 2238-8451

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO CAMPO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO DE GEOGRAFIA

GALDINO, Gizelle dos Santos¹; MARQUES, MarluCIA²

Universidade Estadual de Goiás
Câmpus de Iporá

¹gizellegaldino_2@yahoo.com; ²marluCIA.marques@yahoo.com.br

RESUMO

O presente trabalho tem como foco ressaltar a importância do Trabalho Campo como uma excelente ferramenta pedagógica que proporcionará uma maior assimilação dos conteúdos abordados em sala de aula, permitindo ir além da exposição tradicional do conteúdo didático e descobrir uma realidade diferente diante o conhecimento adquirido no espaço escolar do 1º ao 3º ano do Ensino Médio. Este resumo tem como objetivo discutir a relevância do trabalho campo já que a construção do conhecimento geográfico está sendo exposto de forma tradicional com metodologias convencionais, priorizando os conceitos prontos, quantitativos e distantes da vivência do aluno. É necessário pensar novas estratégias para despertar e motivar os alunos a compreender o que lhe está sendo conduzido e para que haja uma maior assimilação dos conteúdos ministrados. A metodologia tem como fundamentação às experiências vividas como aluna estagiária do curso de Licenciatura em Geografia nas aulas do Ensino Médio. Como futuros professores queremos que a formação desse aluno seja de forma mais completa, visando garantir um conhecimento de maior qualidade e alicerçada em metodologias de ensino que possibilitem a aprendizagem significativa e a interdisciplinaridade entre as disciplinas.

Palavras Chave: Trabalho Campo. Geografia Escolar. Metodologia.

INTRODUÇÃO

A Geografia sendo uma ciência que estuda os fenômenos naturais e humanos, com o foco sobre a maneira com que se relacionam, tem como base a produção e organização do espaço terrestre; já o trabalho de campo é uma atividade realizada por pesquisadores na natureza ou no local onde o fenômeno estudado ocorre naturalmente, com coleta ou registro de dados, possuem uma metodologia específica de acordo com a



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID

“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”

ISSN: 2238-8451

área científica que no caso da Geografia consiste em observar e descrever a paisagem, deixando evidente a relevância do trabalho campo no processo ensino-aprendizagem que usa como método o empirismo, no qual todo conhecimento tem sua origem nos conhecimentos práticos devido à sua experiência.

Podendo ser usado o trabalho campo como uma excelente ferramenta pedagógica, contribuindo na assimilação dos conteúdos abordados em sala, permitindo ir além da exposição convencional do conteúdo didático e descobrir uma realidade diferente diante o conhecimento adquirido, conforme Canpiani e Carneiro (1993, p. 90) o trabalho campo desempenha quatro funções:

Ilustrativa, cujo objetivo é ilustrar os vários conceitos vistos nas salas de aula; Motivadora, onde o objetivo é motivar o aluno a estudar determinado tema; Treinadora, que visa a orientar a execução de uma habilidade técnica; e Geradora de problemas, que visa orientar o aluno para resolver ou propor um problema.

Este trabalho tem como objetivo discutir a importância do trabalho campo no Ensino Médio analisando a eficácia deste instrumento de ensino como uma forma de dinamizar as aulas de Geografia, já que em muitas salas de aulas, devido uma série de motivos que não serão discutidos nesse trabalho, a construção do conhecimento geográfico infelizmente continua sendo exposto de forma tradicional, com apenas leitura de textos didáticos, priorizando os conceitos prontos, quantitativos e longe do cotidiano do aluno; é necessário relacionar a teoria e a prática durante as aulas utilizando de atividades empíricas, com menos conteúdos conceituais e mais procedimentais como recurso pedagógico que irá contribuir na construção e contextualização do conhecimento geográfico.

Assim, o ensino e a aprendizagem da Geografia se caracterizam pela utilização excessiva do livro didático, pela aplicação dos conteúdos mais conceituais que procedimentais como também pela utilização descontextualizada e estereotipada de cartas geográficas (CAVALCANTI, 1998, p. 36).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

O trabalho campo deve ser um meio para que o aluno passe a desenvolver a sua capacidade de compreender, organizar, e produzir o conhecimento, para que os professores de Geografia possam utilizar como metodologia prática no âmbito escolar, deixando de se prender apenas aos livros didáticos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho tem como relato as experiências vividas como aluna estagiária do curso de Licenciatura em Geografia nas aulas do Ensino Médio no Colégio Estadual Ariston Gomes da Silva localizado na Avenida Pernambuco número 517, Iporá Goiás que atende aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, observações feitas durante a rotina escolar, apoio nas atividades pedagógicas, análise sobre a metodologia empregada pelos professores no âmbito escolar.

Foi também desenvolvida uma pesquisa bibliográfica com alguns autores que falam sobre o ensino da Geografia e do trabalho campo para conhecer as teorias sobre o tema e que darão suporte ao trabalho escrito e permitindo uma maior clareza na observação das aulas que foi parte fundamental no processo de aprendizagem do acadêmico estagiário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de observação do Estágio do curso de Licenciatura em Geografia no 1º ao 3º ano do Ensino Médio, observa-se quase sempre o mesmo problema: o desinteresse da maioria dos alunos por esta disciplina, partindo dessa realidade são levantadas algumas hipóteses, seria o comodismo dos profissionais da educação, a carga horária exaustiva que os professores estão inseridos, ou a falta de disciplina por parte dos alunos, porém queremos ressaltar a importância do uso do trabalho campo, para ajudar o professor a cativar o interesse desse aluno, desenvolvendo



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID

“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”

ISSN: 2238-8451

uma Geografia capaz de analisar a realidade social do aluno possibilitando a compreensão do espaço não como algo imóvel, mas como uma realidade que esta sendo construída e modificada pelo homem, compreendendo essa ciência na prática, conforme cita Marcos (2006, p.6):

Penso que a maior parte dos geógrafos concorde com o fato de que a ida a campo seja um instrumento didático e de pesquisa de fundamental importância para o ensino e pesquisa da/na Geografia. Enquanto recurso didático, o trabalho de campo é o momento em que podemos visualizar tudo o que foi discutido em sala de aula, em que teoria se torna realidade, se ‘materializa’ diante dos olhos estarecidos dos estudantes, daí a importância de planejá-lo o máximo possível, de modo a que ele não se transforme numa ‘excursão recreativa’ sobre o território, e possa ser um momento a mais no processo ensino/aprendizagem/produção do conhecimento.

Tendo cuidado para não cair em uma mera observação casual e ser tratado apenas como um trabalho de senso comum, afinal levar o aluno ao campo é apenas uma das etapas do conhecimento, sendo necessário uma aula teórica antes do trabalho campo e avaliações ao seu término, para que somente assim possa acrescentar a vida escolar do aluno.

COSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desse resumo expandido possibilitou salientar a relevância de utilizar o trabalho campo como um recurso pedagógico em sala de aula, de forma a contextualizar os conteúdos expostos pelo professor, pois através da observação das aulas são percebíveis as dificuldades de incluir a prática ao conteúdo escolar, faltando planejamento por parte dos professores para utilizar essa ferramenta pedagógica que proporciona uma melhor assimilação dos conteúdos ministrados.

O professor deve usar como auxílio instrumentos didáticos que proporcionará a melhor representação da realidade do aluno como nas aulas de Geografia que são



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

sugeridos o globo para representar a Terra, o mapa para melhor representar o espaço ocupado, fotografias para ajudar a trabalhar as paisagens e suas modificações, vídeos para ilustrar o assunto que está sendo trabalhado, desta forma fará com que o ensino se torne mais produtivo e eficaz.

Desta forma o professor deve diversificar as metodologias para o ensino de Geografia incluindo mais trabalhos campo, proporcionando assim um maior interesse pelo ensino de Geografia, tornando as aulas mais interessantes e a aprendizagem mais significativa.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, L. de S. **Geografia, escolar e construção de conhecimentos**. Campinas (São Paulo): Papyrus, 1998.

COMPIANI, M. e CARNEIRO C. D. R. **Investigaciones y experiencias educativas: Os papeis didáticos das excursões geológicas**. Enseñanza de las Ciencias de la Tierra, p 90-97, 1993.

MARCOS, Valéria de. **Trabalho de Campo em Geografia: Reflexões sobre uma Experiência de Pesquisa Participante**. IN: Boletim Paulista de Geografia. São Paulo: AGB, n. 84, p. 105 – 136, 2006. Disponível em: <www.agbsaopaulo.org.br/>. Acesso em: 7 abr. 2007